

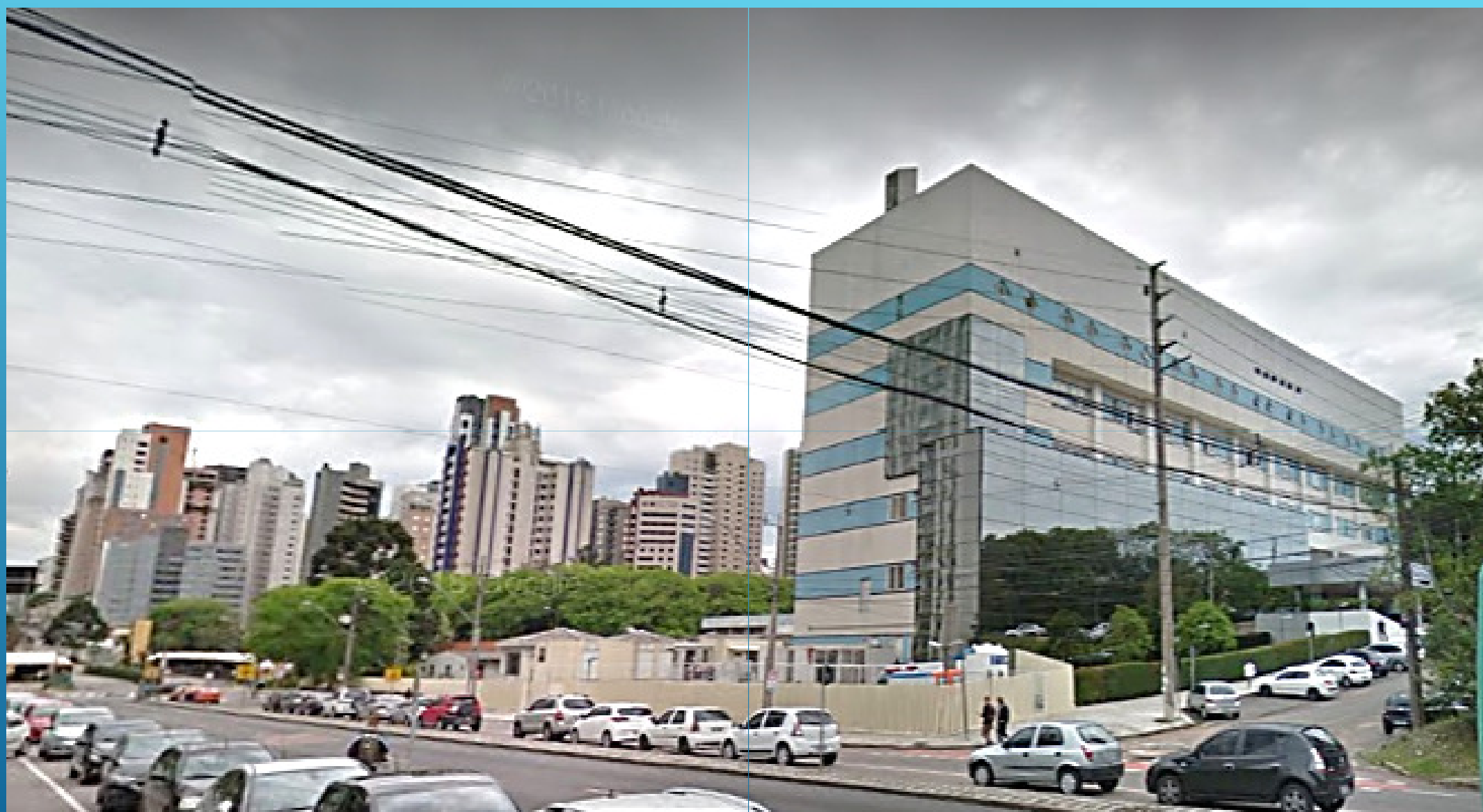


**Centro Hospitalar
de REABILITAÇÃO**
ANA CAROLINA
MOURA XAVIER



captura da imagem: fev. 2017 © 2019 Google Termos Privacidade





O Centro Hospitalar de Reabilitação do Paraná (CHR)

- Foi fundado em março de 2008, denominado Ana Carolina Xavier
- Área construída de 9.787,88 m²,
- Situado a rua Quintino Bocaiúva, N^o 329, bairro Cabral, Curitiba, Pr.,
- Estrutura com 80 leitos dos quais, 10 leitos de terapia intensiva, centro cirúrgico com 4 salas, setor de reabilitação inclusive com 3 piscinas e demais estruturas de apoio.
- Atualmente como mantenedora a FUNEAS.

Missão, visão e valores

Missão

" Proporcionar atendimento de qualidade aos pacientes com deficiências transitórias ou definitivas do aparelho locomotor ".

Visão

" Ser reconhecido como referência em reabilitação, oferecendo o melhor atendimento profissional e tecnológico que permitam o tratamento da deficiência locomotora e a prevenção de agravos ".

Valores

" Ética, Humanismo, Profissionalismo e Excelência ".

PRODUÇÃO					
FATURAMENTO AIH	META		VALOR	QUANT. APRESENTADA DEZ./2018	VALOR
AIH	85		49.102,80	82	67.117,86
FATURAMENTO AMB	META		VALOR	QUANT. APRESENTADA DEZ./2018	VALOR
AMB.	9.379		328.622,52	4.157	186.672,72
INCENTIVO MUNICIPAL (OPMAL)			12.000,00	12.000,00	
TOTAL GERAL DE RECEITAS			389.725,32	265.790,58	

COMPOSIÇÃO DE DESPESAS 2019		
DE S P E S A S	JANEIRO	
	VALOR	%
MAT. MED HOSP/OUTROS	258.944,39	9,67
INVESTIMENTOS/OBRAS	0,00	0,00
GERAIS	127.321,82	4,76
RECURSOS HUMANOS	2.290.318,08	85,57
TOTAL	2.676.584,29	100
COMPOSIÇÃO DE RECEITAS 2.019		
SUS	253.790,58	
INCENTIVO MUNICIPAL (OPMAL)	12.000,00	
TOTAL	265.790,58	
<i>Índice de Sustentabilidade</i>	9,93%	

Total anual de despesas			Média
MAT MED HOSP/OUTROS		258.944,39	258.944,39
INVESTIMENTOS/OBRAS		0,00	0,00
GERAIS		127.321,82	127.321,82
RECURSOS HUMANOS		2.290.318,08	2.290.318,08
Total		2.676.584,29	2.676.584,29
Total anual de receitas			Média
TOTAL DE RECEITAS		265.790,58	265.790,58
Total		265.790,58	265.790,58

PRODUÇÃO CHR 4º TRIMESTRE 2018

CLINICA	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
CIRURGICA	62	66	60
REABILITAÇÃO	26	20	6
CRURGIA ORTOPEDICA	51	50	49
ODONTOLOGIA	9	13	7

PRODUÇÃO CHR 4º TRIMESTRE 2018

EXAMES	OUTUBRO		NOVEMBRO	DEZEMBRO
RAIO X	62		66	60
TOMOGRAFIA	26		20	6
ELETROCARDIOGRAMA	43		45	22
ANATOMIA PATOLOGICA	2		3	5
ANÁLISES CLINICAS	916		828	372

PRODUÇÃO CHR 4º TRIMESTRE 2018

TERAPIAS	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
FISIOTERAPIAS (SESSÕES)	1751	1843	899
TERAPIA OCUPACIONAL	1160	1259	769
FONOAUDIOLOGIA	392	371	296
ODONTOLOGIA	16	35	513
PEDAGOGIA	91	90	37
NUTRIÇÃO CLINICA	361	513	210
MUSICOTERAPIA	0	0	0

- Os indicadores financeiros e assistenciais apontam para uma taxa de ocupação pequena, unidades inativas (enfermarias e UTI) ou subutilizadas,
- demanda reprimida em todas as especialidades em particular nas órteses e próteses, inclusive muitos pedidos judicializados ou objeto de questionamento do Ministério Público.

Diante deste cenário a Secretaria de Estado da Saúde propõe a incorporação desta unidade integralmente (administrativa, técnica e operacional) para a estrutura do Complexo Hospitalar do Trabalhador.

Neste projeto serão ativados todos os leitos do Hospital de Reabilitação (CHR) no prazo de 01 (hum) ano após a efetivação da transferência de gestão.

Passam a ser prioridades deste projeto:

1. Garantir a manutenção dos serviços atualmente disponíveis aos usuários do CHR e ampliar a oferta destes atendimentos ambulatoriais e hospitalares.
2. A regulação da porta de entrada com acesso a toda rede SUS (Estado/ Curitiba) pactuada com os gestores;
3. Ativação progressiva dos leitos;
4. Alteração do organograma geral do Hospital.

5. Inserção acadêmica em todas as etapas da assistência, sendo assim, a participação da Universidade Federal do Paraná e demais instituições de ensino com a integração do CHR serão ampliadas, possibilitando ainda maior participação de alunos, docentes e pesquisadores na operação deste Complexo Hospitalar.
6. Contratação de equipes médicas e complementares especializadas através de instrumentos que determinem metas qualitativas e quantitativas.
7. Redução das filas de espera por órteses, próteses (OPME e OPMAL) conforme disponibilidade financeira.

8. Monitoramento do tempo de internamento e indicadores assistenciais objetivando uso racional dos recursos públicos orçamentários.
9. Estruturação do serviço de ortopedia nas suas diversas subespecialidades em todos os níveis de complexidade, visando os procedimentos necessários a reabilitação integral incluindo a assistência as patologias articulares crônicas dos portadores de coagulopatias e hemoglobinopatias hereditárias e anemia falciforme (Hemepar).
10. Criação do Centro de Excelência em Neurocirurgia do Estado do Paraná (CENEPAR), como retaguarda ao Sistema Único de Saúde voltado a reabilitação.